



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA
☎ 51 3710.4200
☎ 51 99253.5508
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 11 e 12 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3761 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

BEM-ESTAR

Bagunça em casa e os impactos na saúde mental

Especialistas explicam como a desordem dos ambientes pode acarretar em ansiedade e sentimentos de culpa e vergonha. Muito mais do que um incômodo visual, muitas vezes a desorganização esconde algo mais profundo, que impacta diretamente na qualidade de vida.

PÁGINA | 15

A NOVA BR-386

Mais de 480 pessoas trabalham para entregar duplicação

CCR ViaSul intensifica obras e garante conclusão de trecho ainda neste semestre

A duplicação da BR-386, entre Lajeado e Marques de Souza, está em fase final. Com 14 dos 20,3 km de nova pista liberados para o tráfego de veículos, o término é

esperado até o fim do primeiro semestre. Obra iniciada em julho de 2021 enfrentou atrasos devido a problemas contratuais e desastres climáticos. PÁGINAS | 12 e 13

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Abra sua conta.



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Protagonismo e inspiração das mulheres na política

GABRIEL SANTOS

Obra avança e Estado mantém prazo

Ponte da 130: secretário dos Transportes, Juvir Costela (ao centro), detalha etapas para concluir passagem até 29 de março

PÁGINAS | 6 e 7



Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



O avanço das mulheres precisa inspirar outras mulheres



A principal cidade do Vale do Taquari elegeu, pela segunda vez na história, uma mulher para comandar a prefeitura municipal. Gláucia Schumacher (PP) repete o feito da saudosa Carmen Regina Cardoso, com uma certa

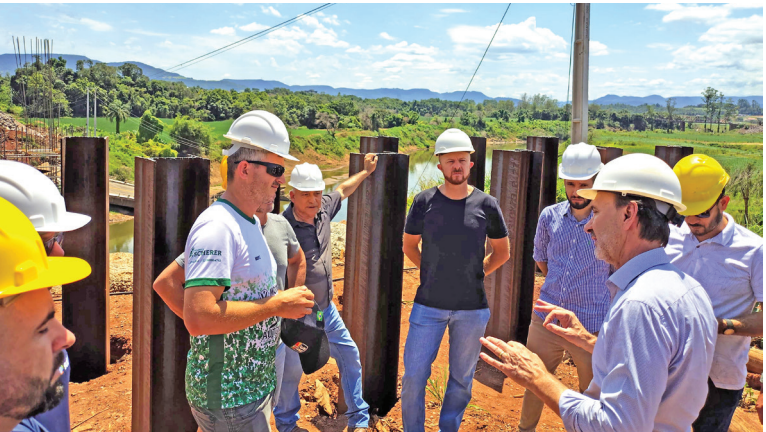


vantagem por já ter atuado em duas gestões consecutivas como vice-prefeita, tendo assumido por diversas vezes a principal cadeira do Executivo. E o avanço feminino em Lajeado não para por aí. No Legislativo, a representatividade feminina é o destaque na nova composição da legislatura lajeadense. Pela primeira vez na história, quatro mulheres – sendo uma delas presidente da câmara – compõem o quadro de parlamentares da cidade. Ana da Apama (PP), Paula Thomas (PSDB), Rosane Cardoso (PT) e Lisandra Quinot Persch (PP) fazem história. E tomara que isso gere bons frutos à cidade e, especialmente, ajude a inspirar a presença de muito mais mulheres na política e na gestão pública local. Afinal, o equilíbrio é sempre mais saudável!

TIRO CURTO

- O governo de Estrela decidiu não enviar à câmara nesta semana o projeto de lei da reforma administrativa. A matéria, que prevê o desmembramento e criação de novas secretarias municipais, deve chegar ao plenário do Legislativo na próxima semana.
- A Promotoria de Justiça Regional abriu procedimento administrativo para acompanhar a situação das escolas estaduais do Vale do Taquari, em face das consequências das enchentes de maio e setembro. E tá na hora no Ministério Público dar um basta na morosidade do Estado.
- Juvir Costella e Luís Fernando Vanacor foram recebidos na sexta-feira pelos prefeitos de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB), e de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP). Uma cordialidade iniciada pelos antigos gestores e que precisa continuar para garantir a tão sonhada agilidade nas obras.
- Ex-vice prefeita de Teutônia, Aline Köhl (PL) assumiu nesta semana como “Secretária Parlamentar” do deputado federal Sanderson, também do PL. Ela segue morando em Teutônia.
- Paulo Kohlrausch e Elmar Schneider, ex-prefeitos de Santa Clara do Sul e Estrela, pertencem ao quadro do MDB e logo mais serão anunciados em cargos estratégicos do governo estadual. Ambos possuem, também, uma boa relação com o vice-governador, Gabriel Souza, também do MDB.
- Luís Antônio Boehm, ex-gerente da unidade do Sicredi no bairro São Cristóvão, será o novo secretário de Administração de Santa Clara do Sul.

Esqueçam (um pouco) o Costella. É preciso cobrar, também, o governador!



Secretário Estadual de Logística e Transporte, Juvir Costella tem “apanhado” quase sozinho diante das desconfianças que permeiam a obra da nova ponte da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Aliás, o “testa de ferro” do governo estadual tem tido a companhia constante do Diretor-Presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Luís Fernando Vanacor, que também tem “apanhado”

muito nos últimos dois ou três meses, especialmente. Em tempo, a cobrança é sempre necessária, desde que não extrapole os limites do bom senso e da educação, é claro. Entretanto, a impressão é de que outros tantos agentes têm sido poupados pelos líderes e representantes regionais. Entre eles, o governador Eduardo Leite (PSDB), que já esteve mais próximo do Vale do Taquari.

Bons exemplos do passado

O grupo de trabalho responsável pela elaboração de projetos para nova ponte sobre o Rio Taquari e à construção de um novo anel viário para o Vale do Taquari vai repetir um movimento que deu certo. Nos bastidores, os agentes criam um slogan para lançar um grande

movimento em prol dessas importantes demandas logísticas, e que já conta com um manifesto assinado por mais de 30 entidades da região e do Estado. É semelhante ao que foi feito no início da década passada, com a vitoriosa ação “BR 386 – A duplicação é a solução”.



Vale cobra agilidade

Comitiva da Secretaria dos Transportes e da EGR visitam obra da nova ponte da ERS-130 e condições do acesso às passagens provisórias entre Lajeado e Arroio do Meio. Motoristas, comunidade e empresários ressaltam urgência diante do cotidiano de filas e aumento nos custos logísticos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A ponte sobre o Rio Forqueta começa a ganhar forma e encoraja o governo do Estado a manter o cronograma de entrega. Em visita à região na manhã de ontem, o secretário dos Transportes, Juvir Costella, adotou um discurso mais comedido sobre os prazos. Diferente de quando afirmava ser possível entregar a obra até o Natal.

“Está tudo correndo bem. O tempo tem colaborado. A empresa reforçou a equipe de operários. Ao que tudo indica, vamos entregar até o dia 29 de março”. O acompanhamento de engenharia e o investimento partem da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

“Do dia 29 de novembro, quando ampliamos o prazo, até 29 de dezembro, foram 30 dias bastante úteis. Para se ter uma ideia, naquela primeira visita do secretário, tínhamos três vigas concretadas. Hoje, faltam três para completar o conjunto de 24 estruturas. Todas estarão prontas daqui a uma semana”, destaca o diretor-presidente da EGR, Luiz Fernando Vanacôr.

De acordo com ele, as estacas no leito do rio estão concluídas. “Temos uma ideia de todos os processos. Isso faz com que possamos fazer uma previsão mais certa de cada etapa. Com esse controle, sabemos todas as atividades e o podemos mensurar o tempo de conclusão, o que no início não era possível”, afirma.

A ponte da ERS-130 ruiu em 2 de maio, durante a maior inundação da história do RS. O Estado publicou a licitação, cerca de 28 dias após o episódio. A empresa Engedal venceu a concorrência.

A nova ponte terá 150 metros de extensão, com duas faixas de rolamento e áreas para pedestres e ciclistas. O investimento supera R\$ 14 milhões e o financiamento é por recursos próprios da EGR, provenientes da arrecadação nas praças de pedágio.

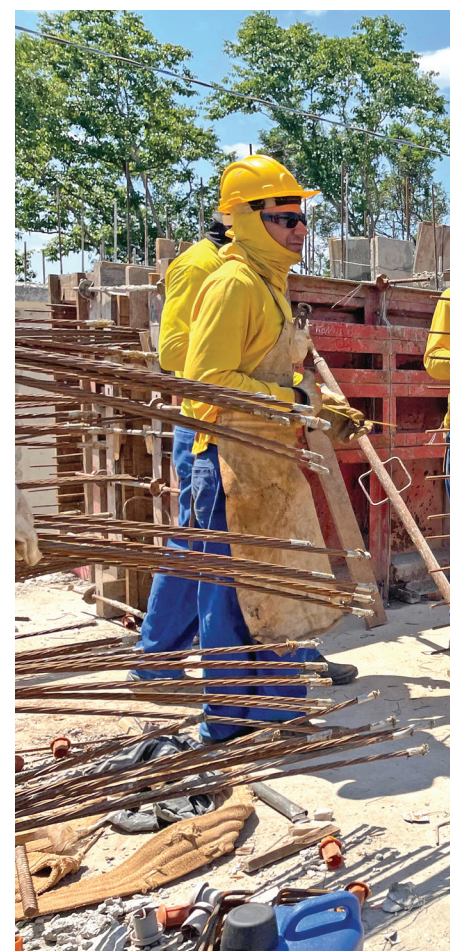


[...] naquela primeira visita do secretário, tínhamos três vigas concretadas. Hoje, faltam três para completar o conjunto de 24 estruturas. Todas estarão prontas daqui a uma semana”

LUIZ FERNANDO VANACÔR
DIRETOR-PRESIDENTE DA EGR

Análise regional

A comitiva estadual foi acompanhada por autoridades da região. O prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, destaca a importância da passagem para encerrar com o ciclo de dificuldades para trabalhadores, moradores e empresas. “Toda a região tem uma necessidade



Fundações foram feitas no leito do rio e Estado mantém prazo de entrega para março

e Estado detalha plano de obras

urgente por essa reconstrução. Interfere muito na vida das pessoas. Arroio do Meio e Lajeado tem uma relação de proximidade. Temos moradores do nosso município que trabalham em Lajeado e vice-versa.”

Diante do otimismo dos representantes do Estado, Eckert prefere ser mais pragmático. “Na nossa casa, quando vamos fazer uma obra ou uma reforma. Costuma atrasar os prazos. Agora, imagina uma obra dessa complexidade. Estamos na torcida para que seja entregue dia 29 de março. Mas sempre fico com aquela ponta de desconfiança que possa demorar mais.”

No setor produtivo, empresas com sede em Arroio do Meio e também em Encantado, destacam o aumento nos custos dos transportes e a perda de competitividade. A Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), representante do setor produtivo, cobra do governo do Estado agilidade nas melhorias na infraestrutura rodoviária.

Conforme o presidente da entidade, Angelo Fontana, a ligação é fundamental para o retorno da normalidade logística entre a parte alta do Vale, com os centros consumidores. Empresas como a Baldo, Dália, Fontana, Divine, e toda a cadeia industrial da erva-mate, forças econômicas da microrregião de Encantado, operam com dificuldades devido ao comprometimento das vias de acesso.



FOTOS FILIPE FALEIRO

Ponte baixa e do Exército

A EGR iniciou nessa quinta-feira a manutenção paliativa do acesso às pontes provisórias, entre Lajeado e Estrela. Conforme o diretor-presidente, Luiz Fernando Vanacôr, a ponte baixa

(estiva), separou o trânsito e reduziu as filas. “Não podíamos fazer qualquer intervenção. Não tinha como entrar com as máquinas no meio das filas de caminhões”, explica.

De acordo com ele, o trabalho começa com a distribuição de material na pista, em especial nos pontos com buracos e mais íngremes. “Esse trabalho garante uma estrutura mais resistente e com maior conforto para o rolamento”.

Em uma das subidas, os caminhoneiros apelidaram de “estraga caminhão”. O ponto, próximo a duas casas na rua Romeu Júlio Scherer, costuma ter veículos se força para conseguir subir. Devido a irregularidade da estrada, os que trafegam no sentido Arroio do Meio a Lajeado, precisam invadir a pista contrária.

O governo de Lajeado inclusive deixa uma patrula próximo ao local para rebocar caminhões que não conseguem subir. Conforme o servidor que opera a máquina, a média de socorros varia de 10 a 15 caminhões por dia.

O diretor da EGR confirma essa dificuldade. “Aquele é um local muito complicado. Estamos avaliando alguma alternativa para reduzir essa dificuldade. Começamos ontem (quinta-feira) as manutenções. Não podemos fazer uma pavimentação definitiva, pois é um trecho municipal.”

Em cima disso, Vanacôr destaca que a atuação da EGR será feita

de maneira rápida. “Vamos trabalhar para dar um pouco de conforto aos motoristas e melhorar o fluxo contínuo entre as duas pontes. Esse será um serviço mantido até a ponte da 130 estar finalizada.”

Mais de R\$ 50 mi na ERS-129

Em meio a lista de prioridades em termos de obras em rodovias estaduais na região, listada em documento entregue ao Executivo gaúcho pela CIC-VT, o secretário Juvir Costella afirma que todas estão com os processos em andamento e com recurso garantido. Entre os destaques, a pavimentação de 50 quilômetros da ERS-129, de Estrela até Roca Sales.

“Já temos uma empresa responsável. Serão mais de R\$ 50 milhões para fazer uma rodovia nova. Dentro de 90 dias a vencedora da licitação termina o projeto executivo”, diz Costella. A obra começa por Estrela, entre o fim de março e início de abril.

Demais serviços

Na parte alta do Vale, na microrregião de Encantado, a Secretaria Estadual de Transportes apresentou o plano de investimentos, confira os detalhes:

ERS-332 de Encantado a Soledade

Investimento: R\$ 150 milhões
São mais de **100 quilômetros**
As obras ocorrem em dois lotes
Empresas definidas, aguardando análise jurídica

Próximos passos:
Assinatura do contrato
Projeto executivo e de engenharia

Execução.
Objetivo: Reformulação completa da rota

Inclui encostas, deslizamentos e contenções. Processo de resiliência com remodelação e revestimento em toda a rodovia

Recapeamentos

Trechos de Relvado, Encantado, Ilópolis e Putinga;

Início das obras previstas para metade de janeiro;

Investimentos pelo Fundo de Reconstrução, para melhoria dos acessos.



Empresa contratada para reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta tem mais de 40 operários na obra

“A rodovia será toda recapeada e refeita. É uma obra de resiliência, com encostas, canaletas e infraestrutura. Os recursos investidos serão para obras de excelência, que levarão um ano e meio a dois anos para serem concluídas.”

Como o trecho virou uma alternativa para o fluxo pesado desde a queda da ponte da 130, houve prejuízos ao pavimento, em especial no trecho de sete quilômetros de estrada de chão. “Temos uma empresa que faz a manutenção deste trecho. Antes da enxurrada, tínhamos um tráfego médio de 300 a 400 carros por dia. Sem caminhões, pois usavam a rodovia”, diz o secretário e continua: “depois da enxurrada, a ERS-129 passou a ter um fluxo de cinco até oito mil veículos por dia. A maioria caminhões. Ela não foi projetada para isso. Mas, agora, com o investimento, teremos uma rota preparada e alternativa.”

ARQUIVO A HORA



IPTU DE LAJEADO

Cerca de 200 contribuintes já solicitaram isenção

Benefício vale para aqueles que tiveram suas casas ou empresas atingidas pela enchente de maio de 2024

LAJEADO

O município de Lajeado contabiliza cerca de 200 pedidos de revisão do IPTU abertos somente no ano passado de imóveis que se enquadram na definição.

“Lei publicada em julho do ano passado e no dia 26 saiu uma nova lei 11.819/2024 revogando aquela legislação estipulando os critérios daquilo que será colocado. As pessoas que já fizeram o pedido em 2024 não será preciso fazer novamente”, esclarece o secretário da Fazenda de Lajeado, André Bucker.

Ele ressalta que o contribuinte que não fez o primeiro requerimento deve ser feito via protocolo que pode ser aberto no site da prefeitura, ou ir no protocolo do município, na secretaria de administração, levando documentos que comprovem. O prazo segue até dia 30 de abril.

O pedido é especificamente para

atingidos na enchente de 2024. A autorização vale exclusivamente para o IPTU de 2025. O tributo referente ao ano de 2024 deverá ser pago normalmente. O município ainda não fez o envio do imposto para pagamento deste ano. Caso alguém já tenha feito o pagamento, pode solicitar o reembolso.

Uma novidade para o pagamento deste ano é a possibilidade de pagamento via cartão de crédito, a partir do dia 17 deve entrar em vigor essa alternativa. “Mais uma ferramenta de organização do contribuinte e, com isso, a diminuição de inadimplência”.

Além disso, pode ser efetuado no Banco do Brasil, Sicredi, Banrisul, Caixa Econômica ou agências lotéricas e, ainda, via pix. “No ano passado, a arrecadação ficou em torno de R\$ 38 milhões e a expectativa é de que esse valor ultrapasse neste ano, alcançando os R\$ 40 milhões mesmo com as isenções”.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Defesa Civil prepara curso para capacitar coordenadores

Diversas unidades nos municípios serão comandadas por nomes novos devido às trocas de governos. Comando regional acompanha mudanças de perto

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com as mudanças em coordenadorias em parte dos municípios devido a troca de governos, a Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil prepara capacitação para os novos profissionais que assumirão as unidades nas respectivas cidades. O trabalho será comandado pelo coordenador interino, Thalys Rian Stobbe.

Segundo Stobbe, o curso de nivelamento será ofertado ainda no primeiro semestre deste ano. A ideia é reunir representantes de todos os 62 municípios que compõem a regional, que tem sede em Lajeado. Data e local para o treinamento presencial serão confirmados em breve pela coordenadoria.

“Nesse curso, serão abordados diversos temas afetos à temática Defesa Civil. Ainda há muita confusão da sociedade e das autoridades sobre a função do órgão e quais as missões que ela deve desempenhar dentro do



ARQUIVO AHORA

Unidades dos 62 municípios terão treinamentos

município”, explica Stobbe, que responde pela unidade regional depois que o antigo titular, Claiton Fernando Marmitt, foi para a reserva remunerada.

Contatos atualizados

Nesta semana, Stobbe contou as defesas civis de todas as cidades da regional. Com isso, atualizou a lista de contatos. “Agora estamos em processo de atualização de nossos meios oficiais de comunicação com estes municípios”, ressalta.

A ideia, segundo Stobbe, é estreitar relações com os municípios ao longo do primeiro trimestre deste ano, em especial aqueles que foram mais atingidos pela enchente histórica de maio do ano passado e com menos estrutura para lidar com as inundações que o Vale enfrenta nos últimos anos.

“Estamos acompanhando de perto as mudanças nos muni-

cípios e pretendemos apoiar os prefeitos municipais e suas equipes no aparelhamento das coordenadorias municipais, sempre integrando nesse processo o Corpo de Bombeiros Militar, a Brigada Militar e os demais órgãos do Estado.

Continuidade

Nas cidades da região, parte das unidades terão os mesmos titulares em relação a 2024. Casos de Encantado, Muçum e Lajeado, com Roberto Pretto, Rodolfo Pavi e Luis Marcelo Maya, respectivamente.

Mudanças ocorreram em Arroio do Meio e Estrela, cidades onde partidos de oposição venceram as eleições municipais. Na primeira, o novo titular da Defesa Civil é Fábio Kuhn, tenente-coronel da Brigada Militar, enquanto na segunda quem assumiu foi Rivelino Jacques Peixe, ex-coordenador regional adjunto do órgão.



Com você em todas as estações!



MOR CADEIRA
RECLINÁVEL 8 POS
R\$ 112,00



MOR COLCHÃO
INFL. FASHION
R\$ 86,50
cada



MOR GUARDA SOL
RAINB ALUM. 2,20M
R\$ 198,00



MOR PISCINA 2000LT
R\$ 543,00



MOR BANHEIRA
FUNDO MAR 90LT
R\$ 64,90



MOR BOIA
REDONDA
PRINCESAS
R\$ 22,10



MOR BASE GUARDA
SOL/OMBRELONE
R\$ 84,40
cada

TELE ENTREGA
9 9855.2403

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

RECOMEÇO EM NOVO LAR

Estrela é a segunda cidade com maior número de habilitados no Compra Assistida

No município, 300 cidadãos estão aptos a realizar a aquisição, ficando atrás apenas de Porto Alegre

ESTRELA

Estrela ocupa a segunda posição entre as cidades com maior número de pessoas habilitadas a adquirir imóveis por meio do programa Compra Assistida, ficando atrás apenas de Porto Alegre. A informação foi divulgada pelo diretor da Casa do Governo no RS, Maneco Hassen, que destacou que, no município, 300



Maneco Hassen, Secretário para apoio à reconstrução do RS

cidadãos estão aptos a participar do programa.

A iniciativa do governo federal permite a aquisição de residências no valor de até R\$ 200 mil, esco-

lhidas pelos próprios beneficiários. No Vale do Taquari, os trâmites seguem em andamento. “Hoje, 193 famílias já selecionaram seus imóveis e aguardam para realizar

a assinatura, enquanto outras 48 esperam a matrícula do registro do imóvel”, explica Maneco.

Além da Compra Assistida, o diretor informou que a União recebeu autorização para construir 436 moradias em áreas urbanas nos municípios de Lajeado, Estrela e Encantado, além de 30 residências em áreas rurais de Muçum e Doutor Ricardo. As ações na zona rural são parte do programa Minha Casa, Minha Vida – Rural e visam atender às famílias afetadas pela enchente de setembro de 2023.

Sobre o Auxílio Reconstrução, Maneco afirmou que o governo federal continua analisando os cerca de 50 mil pedidos ainda pendentes, além de realizar os pagamentos para beneficiários cujas

informações foram enviadas pelos governos municipais até dezembro de 2024. Ele também destacou que 419 mil famílias já receberam o benefício de R\$ 5.100, totalizando um investimento de R\$ 2,2 bilhões.

A construção de uma nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio é considerada histórica pela União, por ser financiada com recursos da Defesa Civil, mas realizada em um local diferente, sem caráter de reconstrução. “Durante o processo de reconstrução, surgiu a discussão sobre a possibilidade de construir uma ponte maior e mais ampla, ao lado da Ponte de Ferro. Conseguimos o aval, e agora a Prefeitura de Lajeado está encarregada de organizar a licitação”, finalizou.

ATENDIMENTO EM LAJEADO

Nova secretária planeja visitas permanentes às unidades de saúde

Entre os primeiros desafios de Giovanna Linhares está a definição do local para o posto central, em área não alagável

LAJEADO

Setor extremamente criticado nos últimos anos, a secretaria de Saúde de Lajeado passou a ser comandada nesta gestão pela doutora Giovanna Linhares. As atividades iniciaram com visitas aos postos e demais unidades para identificar demandas urgentes na estrutura e quadro de profissionais.

Em entrevista ao Conexão Regional da Rádio A Hora, a profissional apresentou algumas das ideias para o trabalho ao longo dos próximos quatro anos. “Me vi reconhecida pelo meu trabalho na secretaria. Não hesitei, pois estou muito envolvida em fazer o melhor para saúde de Lajeado. O pedido da Gláucia e do Guilherme foi para fazer o básico bem feito, tratar bem os pacientes e quem atua nas unidades de saúde e



Nova secretária pretende mapear situação de cada posto

transparência por meio de uma comunicação eficaz”, comenta.

De acordo com a secretária, a aproximação com os locais que oferecem serviço de saúde faz parte da rotina antes mesmo de assumir o comando da pasta, uma vez atuou na coordenação médica de Lajeado. “Para ver se o espaço está adequado, se o número de consultórios e profissionais são suficientes. Quero fazer um diagnóstico geral para depois

iniciar adaptações. Preciso acompanhar a agenda dos profissionais e a dimensão da fila de espera. É uma característica minha e isso não muda, dois turnos por semana serão fixos para visitas de forma permanente”, especifica.

Projetos em andamento terão continuidade neste início de gestão. Um dos exemplos é a reforma no posto do bairro Montanha e da Unidade Pronto Atendimento (UPA), no Jardim



Quero fazer um diagnóstico geral para depois iniciar adaptações”

GIOVANNA LINHARES
SECRETÁRIA DE SAÚDE DE LAJEADO

Botânico. Outro tema de grande impacto é a definição do local para a construção da unidade de saúde do Centro. O local definido foi atingido pela enchente.

Estrutura da secretaria

No aguardo por mais nomeações para finalizar o organograma de profissionais, Giovanna

explica que as atividades da pasta são distribuídas por seis departamentos: finanças, atenção primária, atenção especializada, regulação, administrativo e vigilância em saúde, responsável pelo monitoramento e controle da dengue e outros surtos.

Em relação a UPA, a secretária enfatiza a destinação da estrutura para casos de emergência. Entretanto, na prática o espaço recebe casos com todas as classificações de risco. “Se vê hoje uma tendência muito imediatista. Importante diferenciar o que é necessidade e demanda. Esta pressa faz as pessoas remeterem sua busca na UPA”, analisa.

Sobre a nova secretária

Natural de Minas Gerais, a médica possui familiares no Rio Grande do Sul, porém a chegada para o Vale em 2020 deu-se pelas atividades do marido, também médico, na UPA. Mãe de três filhos, ela é formada há mais de 10 anos na especialidade de saúde da família. O primeiro desafio foi a pandemia de Covid-19 com atuação nas unidades do município. Além da especialidade em cuidados paliativos, a doutora cursa gestão em saúde pela Universidade de São Paulo (USP).

Antes da primeira sessão do ano na câmara de vereadores, a nova integrante do governo entregou um convite aos 15 integrantes do Legislativo para uma reunião de apresentação das atividades da pasta.

Arquivo Histórico de Lajeado:

O acervo foi criado em 12 de janeiro de 1995 para reunir e resguardar materiais históricos. No espaço, documentos, fotos e itens ajudam a preservar a memória de Lajeado e da região

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

LAJEADO

No mesmo mês em que Lajeado chega aos 134 anos, o Arquivo Histórico Municipal completa suas três décadas de existência. Inaugurado em 12 de janeiro de 1995, preserva uma série de materiais e documentos, alguns que datam do século XIX, antes mesmo da emancipação do município. No acervo, estão quase 80 mil peças, entre livros códices manuscritos, ofícios, cartas, leis e decretos, além de fotografias, mapas, plantas e croquis, que ilustram o passado em imagens.

A historiadora Adriana Jachetti é a responsável pelo espaço, onde trabalha desde 1996. “Quando comecei no Arquivo, ele funcionava no porão da Casa de Cultura, em uma pequena sala cheia de estantes”, lembra. Na época, uma equipe conduzia os primeiros movimentos do acervo. “Já existiam fotos e os livros códices, e trabalhamos para identificar o conteúdo e catalogar cada um, em uma tabela manual”, conta Adriana. “Todas as identificações precisavam ser feitas a lápis, já que os arquivos não podiam ser danificados.” Em 1996, o atual prédio da



ADRIANA JACHETTI
HISTORIADORA

O Arquivo representa a memória de Lajeado e toda a região”

biblioteca pública municipal foi inaugurado, na rua Júlio de Castilhos, e o Arquivo passou a ocupar uma sala no segundo andar, onde continua até hoje. “Na época, além do Arquivo, eu também trabalhava na biblioteca e participei da inauguração em outubro de 1996, tem até uma foto oficial que apareço bem no canto”, recorda. Hoje, o Arquivo recebe visitantes, em maioria, estudantes que estão aprendendo sobre a história do município. O espaço também está aberto para consultas históricas nos documentos para interessados.



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

Comemoração dos 75 anos de Lajeado, em 1966



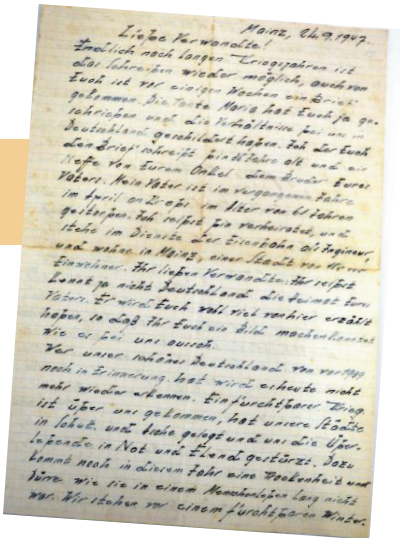
WOLFGANG COLLISCHONN
HISTORIADOR

As cartas são bem dramáticas [...] Os familiares da Alemanha contavam os desafios e, de modo sutil, pediam ajuda dos parentes brasileiros”

As cartas retratam o pós-guerra na Alemanha

Cartas em língua alemã

Entre os destaques do acervo, Adriana cita um conjunto de cartas escritas em língua alemã, entre 1946 e 1947. As correspondências eram entre moradores de Conventos e seus familiares na Alemanha, que, na época, enfrentava as consequências do fim da Segunda Guerra Mundial. “Esses documentos trazem uma perspectiva muito interessante



30 anos de preservação

RAICA FRANZ WEISS

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL



Adriana está à frente do Arquivo desde 1996 e destaca o cuidado com os registros antigos. No acervo, além de documentos oficiais, estão cartas, fotografias, mapas e até cartões postais musicais

“Eles tinham os nomes das pessoas e isso permitia que famílias do mundo todo fizessem doações específicas.”

A tradução das cartas foi feita ainda nos anos 1990. Collischonn ajudou com outros materiais do Arquivo, títulos de obras alemãs e livros. Aos 90 anos, trabalha em outra tradução, dessa vez, sobre a imigração da região de Hunsrück, na Alemanha. “Quero levar uma cópia para o Arquivo quando eu terminar.”

Para o historiador, a preservação de documentos antigos é importante, principalmente, por causa das novas gerações. “Eu vivi muito dessa história, assim como meus pais, mas os jovens não têm como conhecer senão por meio dos registros. Por isso, gosto da frase: ‘Quem não tem história, não tem memória’”, destaca Collischonn.

Para Adriana, o Arquivo preserva um patrimônio único. “Ele representa a memória de Lajeado e toda a região, já que muitas cidades, hoje emancipadas, pertenciam ao município. Todos os materiais que temos aqui contam sobre a história das localidades.”

A partir desses registros, salienta Adriana, é possível resgatar a memória da comunidade. “Permite criar um panorama de outras épocas, outros costumes. É possível se situar na história”, reforça.

sobre a história num geral. Retrata a falta de habitação no pós-guerra, a miséria, a destruição”, destaca.

O professor e historiador Wolfgang Collischonn foi responsável por traduzir as cartas, escritas, em parte, em alemão gótico ainda. Filho de imigrantes alemães e natural de Marques de Souza, ele foi alfabetizado em alemão gótico pela própria mãe.

“As cartas são bem dramáticas, por assim dizer. Os familiares da Alemanha contavam os desafios e, de modo sutil, pediam ajuda dos parentes brasileiros”, conta Collischonn. Na época, explica, havia um serviço norte-americano que levava comida e itens básicos para os europeus no pós-guerra.



Saudação ao Interventor Cordeiro de Farias em 1939, na rua Borges de Medeiros

Fotografias históricas

Entre os documentos iconográficos, estão quatro álbuns de fotografias. O chamado Álbum do Jubileu de Diamante, concentra fotos das comemorações dos 75 anos de Lajeado e tem 46 fotos. Outros álbuns mostram a inauguração da Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio.

“Nesse dia, houve a visita do Interventor Cordeiro de Farias que, além da inauguração da ponte, participou de jantares, bailes e da 3ª Exposição do Milho em Lajeado”, conta Adriana. Tudo está registrado em 37 fotografias. Entre os itens curiosos, ela cita um antigo cartão postal da Alemanha, que também apresenta saliências de um disco, e toca uma canção germânica.

Digitalização dos arquivos

Parte dos códices e impressos do Arquivo foi digitalizada, quase 500 deles, por meio do projeto “Salvaguarda do Patrimônio Documental Histórico

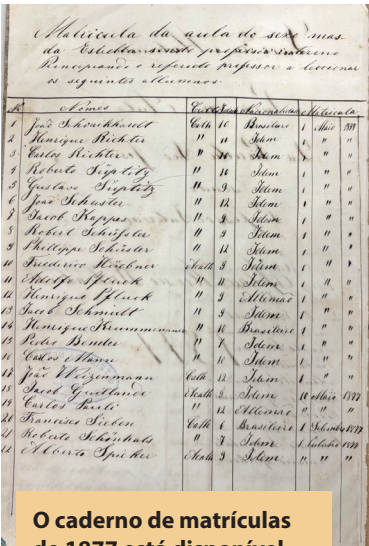
de Lajeado”. O trabalho foi feito pelo Centro de Memória, Documentação e Pesquisa do Museu de Ciências da Univas (CMDPU) e encerrou em 2021.

Desde então, o próprio Arquivo tem continuado com as digitalizações. Os documentos podem ser consultados de forma online no site da prefeitura, pela página da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, clicando na aba “Acervo Histórico Municipal Digital”.

O documento mais antigo

O material mais antigo do acervo é de 1877, um livro códice de um caderno de matrícula escolar de uma pequena escola de Conventos. O caderno era do professor Adão Aloísio Rockenbach, e conta com o nome e registro dos alunos, filhos de imigrantes alemães, na maioria.

Na época, o educandário funcionava junto à casa enxaimel de Rockenbach, construção de 1860 que existe ainda hoje. Entre os alunos matriculados no ano



O caderno de matrículas de 1877 está disponível digitalmente para consulta

de 1877, pode-se encontrar os sobrenomes Süptitz, Richter, Schuster, Kappes, Pfluck, Schmidt, Krummenauer, Mann, Bender, Weizenmann, Sieben, entre outros. A pequena escola deu origem à atual Escola Municipal São José de Conventos, que fica ao lado da igreja da comunidade.

Show de Bandas

SÁBADO
13h às 17h

O MELHOR DO BAILÃO NO SEU RÁDIO

APRESENTAÇÃO:
Roberto Krohn

PARTICIPE:
51 3710.4250

RÁDIO 102.9
A HORA

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL:
GRUPOHORA.NET.BR

LOJA
SQUENTÃO
A MODA AO SEU ALCANCE

ELETRIFICAÇÃO
SCALCO LTDA

ótica Lauro

GRUPO
Diersmann
FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

LEANDRO POHL
Imóveis

flex

MOENDA
RESTAURANTE E PIZZARIA

STOLL



MATEUS
SOUZA
Jornalista

Hora de resgatar o projeto do anel viário de Lajeado

Os pedidos recentes em torno da pavimentação da Romeu Júlio Scherer – via de acesso à Ponte do Exército e à estiva – e a necessidade de criar novas rotas para desafogar o trânsito pesado das principais ligações reacendem um importante debate na cidade. Previsto no Plano Diretor, o anel viário de Lajeado se torna uma obra cada vez mais essencial para o futuro da cidade.

Quem estudou a fundo o nosso sistema viário e também conhece a mobilidade urbana local sabe que o traçado existe. Ou pelo menos uma parte considerável dele. Desde os bairros Carneiros e Universitário, na av. Rio Grande do Norte, até o viaduto novo de acesso a Conventos, na rua Henrique Otto Scherer.

Um trajeto que, num cenário ideal, passaria ainda por Universitário, ERS-130, Campestre, Planalto, Igrejinha e Imigrante. Ou seja, contornaria todos os bairros mais ao norte de Lajeado, desviando dos trechos mais movimentados da BR-386. Evitaria, também, o fluxo em vias como a avenida Alberto Pasqualini

O que falta, claro, é criar condições dessa rota ser utilizada a pleno por motoristas. Elaborar



Trecho da Wilibaldo Eckhardt, no bairro Imigrante, integra o traçado original do anel viário

e cadastrar projetos para buscar recursos – possivelmente federais – são o primeiro passo. Ter um anel viário 100% asfaltado de uma ponta a outra é possível. Talvez não para daqui um, dois, cinco anos. Mas, a longo prazo, sim.

A prefeita Gláucia Schumacher (PP) já afirmou que mobilidade e infraestrutura estão entre as prioridades da sua gestão. Consta, inclusive, como um “macrocompromisso” no plano de governo. Dentro disso, é inevitável: o anel viário precisa ser discutido como um projeto concreto.

Oportunidade que se abre

Não é de hoje que abordo o tema. Em junho passado, falei sobre como a abertura da ponte temporária sobre o Rio Forqueta colocaria em evidência uma via esquecida. No caso, a Wilibaldo Eckhardt, que passa pelos bairros Planalto, Igrejinha e Imigrante. Essa rua faz parte do traçado original do anel viário.

À época, pouco (ou nada) se falou do assunto. Mesmo na campanha eleitoral, não lembro de ter visto/ouvido/lido qualquer menção a essa importante rua. Talvez esteja enganado. Mas nunca é tarde para incluir o assunto em pauta.



“O BAIRRO PRECISA REAGIR”

Estive esta semana no Morro 25, onde acompanhei um pouco dos trabalhos para reforma da Emef Alfredo Lopes da Silva. Situada na rua da Divisa, a instituição está fechada desde a enchente de maio. Embora não estivesse na “zona de arrasto”, o prédio sofreu diversas avarias. O primeiro andar ficou totalmente submerso.

A volta das atividades na escola é fundamental para a retomada da autoestima de uma comunidade muito impactada pela catástrofe. É como disse o pintor Paulo Alves da Silva: “o bairro precisa reagir”. Por isso, nada melhor do que a reabertura da instituição que é a segunda casa de centenas de crianças da comunidade local.



ELISABETE
BARRETO
MÜLLER
Advogada e professora universitária

ARTIGO

Que a democracia siga aqui!

2025 inicia trazendo um Globo de Ouro para o Brasil. Fernanda Torres, no papel de Eunice Paiva no filme Ainda Estou Aqui, foi escolhida como melhor atriz de drama numa das principais premiações do cinema mundial. O feito é histórico porque é a primeira vez que o nosso país recebe um prêmio nessa categoria. Estão de parabéns, além da excelente atriz premiada, também o diretor Walter Salles, o ator Selton Melo que representou Rubens Paiva (o deputado morto pela ditadura civil-militar de 64), todo o qualificado elenco (especialmente Fernanda Montenegro), o pessoal dos bastidores e Marcelo Paiva que escreveu o livro que originou o longa-metragem.



O filme retrata com maestria um período muito sombrio da nossa história, um tempo de tortura, dor e morte.”

Todas as pessoas que sabem da importância da cultura, da arte e de como essa conquista honra a nossa Pátria vibraram de alegria.

O filme retrata com maestria um período muito sombrio da nossa história, um tempo de tortura, dor e morte. Mostra que o golpe de 64 foi um drama real e que não pode ficar no esquecimento.

Igualmente, não se deve esquecer a tentativa de mais um golpe de Estado que culminou com a vergonhosa invasão dos prédios dos Três Poderes e a depredação do patrimônio público em 8 de janeiro de 2023. A Polícia Federal, uma das instituições mais respeitadas deste país, em primorosa investigação, indiciou vários integrantes do governo federal anterior, dentre eles, o ex-presidente e militares do mais alto escalão; inclusive, o general Braga Netto, que foi ministro e candidato a vice na chapa derrotada, e Mauro Cid, o ajudante de ordens do então presidente. A trama golpista e criminosa, segundo a PF, planejava matar o novo presidente eleito, seu vice e um ministro do STF. Se isso não é estarrecedor para quem, minimamente, defende a democracia e a vida, não sei o que mais é.

A Democracia ainda está aqui, mas foi por pouco que o golpe não se efetivou. Então, a defesa da nossa sofrida Democracia é uma obrigação de todos nós democratas, de qualquer espectro político, de direita ou de esquerda. Como diz aquela música, ‘é preciso estar atento e forte’.

Participei do Entre Aspas da Rádio A Hora falando no mesmo sentido deste texto e isso foi postado no Instagram. Boa parte dos comentários na postagem é de negação tanto do golpe de 64 quanto da tentativa maquiavélica mais recente. Além disso, me atacaram de forma totalmente desrespeitosa.

Há pessoas que mostram suas sombras nas redes sociais e desconhecimento da História e do Direito. Depois, quando são processadas, pedem desculpas e dizem que não queriam ofender. São do mesmo grupo que acha que golpe de Estado é liberdade de expressão e quer anistia.

Se reagem assim ruidosamente quando se defende a democracia, é sinal de que devemos seguir lutando para mantê-la. Parafraseando Fernanda Torres: a democracia presta!

NEXSUL

10 ANOS

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO
0800-643-8006